

RESUMO - HELMINTOLOGIA

REGISTRO DE OVOS COMPATÍVEIS COM ASCARIDIA SP. EM AMAZONA AESTIVA MANTIDA EM AMBIENTE DOMICILIAR EM IMPERATRIZ, MARANHÃO

Ana Clara Guedes Sousa (anaclarguedes20@gmail.com)

Miqueias Salomão De Carvalho Silva (miqueias.silva@uemasul.edu.br)

Sandra Borges Da Silva (samsil27@yahoo.com.br)

A criação de aves ornamentais e silvestres mantidas como animais de companhia exige atenção sanitária, uma vez que parasitos gastrintestinais podem comprometer o bem-estar, o desempenho clínico e a conservação da saúde desses animais. Este trabalho teve como objetivo relatar a detecção de ovos compatíveis com *Ascaridia* sp. em uma Amazona aestiva mantida em ambiente domiciliar no município de Imperatriz, Maranhão. O achado foi obtido durante um estudo coproparasitológico realizado entre outubro de 2024 e agosto de 2025, no qual foram analisadas 30 amostras fecais de aves ornamentais. As amostras foram processadas por exame direto e sedimentação espontânea, com utilização de Lugol a 1% para observação microscópica. Entre as amostras avaliadas, apenas uma apresentou resultado positivo, correspondendo a 3,3% de positividade. A amostra positiva pertencia a uma

Amazona aestiva mantida individualmente em ambiente domiciliar. Segundo informações do tutor, a ave não possuía contato direto com outras aves, porém compartilhava o ambiente doméstico com cães e gatos. Também foi relatada ausência de protocolo periódico de acompanhamento coproparasitológico e vermifugação, sendo realizadas apenas práticas gerais de alimentação e limpeza do recinto. A identificação parasitária foi baseada na observação microscópica de ovos com morfologia compatível com *Ascaridia* sp. Entretanto, considerando as limitações da identificação baseada exclusivamente em ovos, não foi possível determinar a espécie do nematódeo. O achado deve, portanto, ser interpretado como registro de ovos compatíveis com o gênero *Ascaridia*, sendo recomendada a realização de estudos complementares com mensuração morfométrica, registro fotomicrográfico e, quando possível, métodos diagnósticos adicionais. Apesar da baixa frequência observada, o registro indica a ocorrência de helmintos gastrintestinais em aves ornamentais mantidas em ambiente domiciliar em Imperatriz-MA, contexto ainda pouco documentado na região. O resultado reforça a importância do acompanhamento médico-veterinário, da realização periódica de exames coproparasitológicos e da adoção de boas práticas de higiene e manejo sanitário em aves mantidas como animais de companhia. Estudos com maior número de amostras, critérios diagnósticos padronizados e caracterização detalhada dos sistemas de criação são necessários para compreender melhor a ocorrência de parasitos gastrintestinais em aves ornamentais na região.

Palavras-chave: coproparasitologia; aves ornamentais; manejo sanitário; bem-estar animal.